

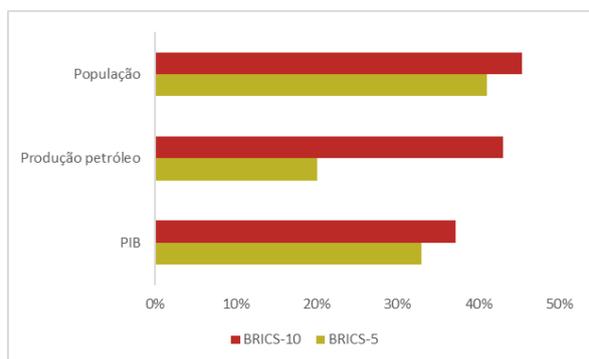
Alargamento e Impacto do BRICS de cinco para dez membros em 2024¹

Clara Synek²

A partir de 1 de janeiro de 2024, entrou em vigor a nova configuração do grupo de países emergentes, designado por BRICS, inicialmente composto por cinco países (África do Sul, Brasil, China, Índia e Rússia) e que foi ampliado para dez países³ (com a entrada da Arábia Saudita, do Egito, dos Emirados Árabes Unidos (EAU), da Etiópia e do Irão) que resultou das deliberações da 15.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo dos BRICS, realizada na África do Sul em 24 de agosto de 2023, tendo sido adotada a Declaração de Joanesburgo. A designação inicial da sigla deste agrupamento (BRIC) foi criada pelo economista britânico Jim O’Neill em 2001 e representa a primeira letra do nome do país (em inglês) dos primeiros quatro países que integraram este grupo, evoluindo depois para BRICS, aquando do ingresso da África do Sul, em 2011.

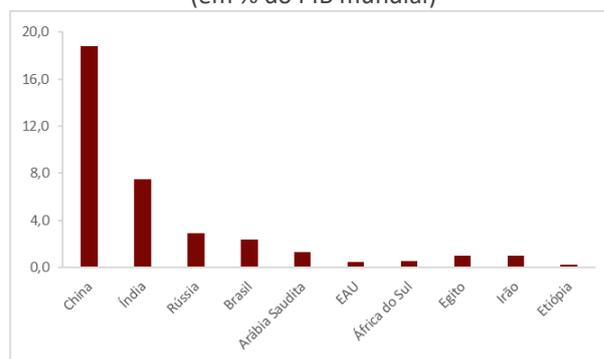
O peso da população e do PIB medido em dólares e ajustado em paridades de poder de compra do BRICS alargado deve aumentar para 45% e 37%, respetivamente, do total mundial em 2024 (41% e 33%, respetivamente do BRICS-5). O peso das exportações de bens do BRICS-10 representa pouco mais de 20% do total mundial (19% do BRICS-5). O alargamento do BRICS vai também permitir um acréscimo significativo da quota de produção de petróleo no mundo, passando de 20% no BRICS-5 para 43% no BRICS-10, devido à entrada de três grandes produtores desta matéria-prima (Arábia Saudita, EAU e Irão). Comparando com a dimensão do G7 (Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido) constata-se que este bloco só pesa 10% da população mundial e 29% do PIB mundial; mas tem um peso importante nas exportações mundiais (29%).

Gráfico 1. Impacto do alargamento do BRICS
(em % dos totais mundiais)



Fonte: EIU.

Gráfico 2. PIB do BRICS-10 em paridades de poder de compra em 2023
(em % do PIB mundial)



Fonte: FMI.

O BRICS, apesar de não constituir um bloco económico propriamente dito, pode ser classificado como um mecanismo internacional de cooperação entre os países que integram o grupo (importante exportador de matérias-primas e de combustíveis) e visa, em conjunto, promover o desenvolvimento socioeconómico dos seus territórios e garantir o crescimento das suas economias. Este agrupamento tem também como

¹ Publicado no [Boletim Trimestral de Economia Portuguesa \(Janeiro 2024\)](#).

² GPEARi-MF.

³ Inicialmente estava também prevista a adesão da Argentina, a qual em carta de 22 de dezembro, em resultado das alterações políticas internas, entretanto ocorridas, anunciou formalmente que não iria integrar este grupo de países.

objetivo incentivar uma maior inserção das economias em desenvolvimento no cenário internacional e reforçar a sua importância na composição da geopolítica global.